

Borges, N. B. (2015). *Coaching Analítico-Comportamental: Estudos sobre efetividade de coaching feito por um analista do comportamento*. Tese de doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

RESUMO

Coaching tem sido uma prática de intervenção crescente no Brasil e no restante do mundo. Apesar do aumento da procura por este tipo de serviço, ainda são poucas as pesquisas que dão sustentação a esta prática. A Análise do Comportamento é um campo do saber multidimensional que tem como objeto de estudo o comportamento. Tem um corpo bem desenvolvido de pesquisas básicas, aplicadas e eixo teórico-filosófico, além de ter produzido uma série de tecnologias de mudança comportamental. A presente tese visa, de modo geral, discutir e aproximar este campo do saber desta prática de intervenção. Mais especificamente, a tese é composta de uma breve discussão a respeito de *coaching* e Análise do Comportamento e da apresentação de três estudos. O Estudo 1 visou discutir a efetividade do *coaching*, utilizando-se de medidas tradicionais (escalas e inventários), porém lançando mão de um delineamento de sujeito único, característico das pesquisas na área de Análise do Comportamento. Além disso, teve um segundo objetivo que foi verificar a efetividade da técnica/ferramenta “To do”, frequentemente utilizada por quem trabalha com *coaching*. O Estudo 2 caracteriza-se por ser um estudo de caso cujo objetivo foi verificar a efetividade do *coaching*, feito por um analista do comportamento, em desenvolver e/ou manter comportamentos que preparem o indivíduo para a aposentadoria, no sentido de ter planos de carreira, reserva financeira, zelar por relacionamentos que possam dar suporte na velhice (como familiar, afetivo e social) e cuidar da saúde. O Estudo 3 caracteriza-se por ser um estudo de caso cujo objetivo é verificar a efetividade do *coaching*, feito por um analista do comportamento, para desenvolver autonomia de pensamento ou comportamento do tipo *Tracking*. Para estes estudos, foram participantes da pesquisa duas pessoas que procuravam um serviço de *coaching*, um profissional de *coaching* analista do comportamento e um observador externo. As intervenções consistiram de um pacote de dez reuniões de *coaching* individuais para cada cliente. Nestas reuniões foram discutidos os objetivos de cada um e foram feitas as intervenções individualizadas visando manejar contingências que instalassem e/ou mantivessem os comportamentos relacionados aos objetivos do *coaching*. Como medidas de resultado, foram utilizadas diferentes medidas, desde as convencionais — como escalas e inventários (e. g. BDI, IDATE, etc.) — até medidas diretas da evolução dos comportamentos que ocorriam nas reuniões de *coaching*. Os resultados dos estudos indicaram que o *coaching* feito por um analista do comportamento foi efetivo para ambos os clientes independente do meio de mensuração utilizado, tanto lançando mão de comparações de resultados de escores de instrumentos tradicionais obtidos antes e após o *coaching* (Estudo 1), como por meio de medidas oriundas de observações diretas. As intervenções foram capazes de promover tanto o “engajamento para aposentadoria” (Estudo 2), quanto “autonomia de pensamento” (Estudo 3). Além disso, o Estudo 1 apresenta evidências que a técnica/ferramenta “To do” é efetiva em evocar comportamentos relacionados aos objetivos do *coaching*, ou seja, comprometimento.

Palavras-chave: *Coaching*, Análise do Comportamento, Compromisso, Intervenção comportamental, *Coaching Analítico-Comportamental*.